

Preâmbulo dos critérios de avaliação do AE Amare:

A apresentação dos critérios de avaliação à disciplina **História A**, do **10º ano do ensino regular**, pretende dar cumprimento ao disposto no artigo 3.º, alínea d) das definições do DL 55/2018, assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 do decreto lei referido anteriormente.

Segundo o Perfil dos alunos *“Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura de escola...”*. Associadas aos Valores, que pressupõem um conjunto de Atitudes, tal como se apresenta no Quadro 1, afiguram-se as *Áreas de Competência* que *“em cada área curricular estão necessariamente envolvidas múltiplas competências, teóricas e práticas”*, pressupondo *“o desenvolvimento de literacias múltiplas”*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de *“técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados”* (art.º 23, ponto 1, b) que permitam ir ao encontro de uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro 1: Áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro 2: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas);	

Quadro 3: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Quadro 4: Descritores de desempenho por nível (Ensino Básico) e valores (Ensino Secundário).

Descritores de desempenho				
Nível 5 18 a 20 valores	Nível 4 14 a 17 valores	Nível 3 10 a 13 valores	Nível 2 8 a 9 valores	Nível 1 0 a 7 valores
O aluno ... - adquiriu, plenamente as aprendizagens essenciais.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno ... - adquiriu, em parte, as aprendizagens essenciais.	Descritores de desempenho intercalares	O aluno não ... - adquiriu as aprendizagens essenciais.

Quadro 5: Critérios de avaliação da disciplina de **História A** do **10º** ano

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano
DOMÍNIO/Subdomínio	Capacidades, conhecimentos e atitudes		
<p>DOMÍNIO 1 RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – cidade, cidadania e império na Antiguidade Clássica 15%</p> <p>SUBDOMÍNIOS 1.O modelo ateniense 5%</p> <p>2.O modelo romano 10%</p>	<p>DOMÍNIO 1</p> <p>1. Demonstrar que a pólis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p>1. Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. 2. Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. 3. Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. 4. Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica.</p> <p>1. Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p>	<p>1. Questão aula *</p> <p>2. Trabalho autónomo e /ou colaborativo e respetiva auto e heteroavaliação)*</p> <p>3. Ficha de avaliação (1 por período)</p> <p>4. Desafios / Quizzes (1 por período)</p> <p>5. Análise documental multiperspetiva (ex: Dossiês do manual, itens de construção /comparação; ...)</p>

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano
DOMÍNIO/Subdomínio	Capacidades, conhecimentos e atitudes		
<p>3. O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança* (opção)</p> <hr/> <p>DOMÍNIO 2 DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – espaços, poderes e vivência</p> <p>35%</p> <p>SUBDOMÍNIOS</p> <p>1. A identidade civilizacional da Europa Ocidental *</p> <p>5%</p> <p>2. O espaço português</p> <p>25%</p>	<p>*Não são contempladas Aprendizagens Essenciais</p> <p>1. Destacar o legado político-cultural clássico como uma das matrizes da formação da civilização europeia ocidental.</p> <p>[FIM DO 1ºPERÍODO]</p> <hr/> <p style="text-align: center;">DOMÍNIO 2</p> <p>*Não contemplado nas Aprendizagens Essenciais</p> <p>1. Referir, em termos genéricos, os elementos de unidade e de diversidade na Europa do século XIII. Identificar/aplicar os conceitos; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; época medieval.</p> <p>1. Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia.</p> <p>2. Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional.</p> <p>3. Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava.</p> <p>4. Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia.</p> <p>5. Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.</p> <p>6. Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial.</p>	<p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>6. Debate orientado valorizando a opinião argumentativa e autónoma *</p> <p>7. Compromisso com a aprendizagem</p> <p>8. Outros...dando cumprimento ao DL 54/2018*</p> <p>(*opcional ou a integrar de acordo com o perfil de turma e o desenvolvimento das aprendizagens)</p>

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano
DOMÍNIO/Subdomínio	Capacidades, conhecimentos e atitudes		
<p>3. Valores, vivências e quotidiano* 5%</p> <hr/> <p>DOMÍNIO 3 A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI 50%</p> <p>1. A geografia cultural europeia de Quatrocentos e Quinhentos* 5%</p> <p>2. O alargamento do conhecimento do mundo 15%</p>	<p>7. Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.</p> <p>8. Identificar/aplicar os conceitos: concelho; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.</p> <p>*Não contemplado nas Aprendizagens Essenciais 1. Desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas do período medieval.</p> <p>[FIM DO 2º PERÍODO]</p> <hr/> <p>DOMÍNIO 3</p> <p>*Não contemplado nas Aprendizagens Essenciais 1. Compreender as atitudes e os quadros mentais que enformam a sociedade da época, distinguindo cultura popular de cultura erudita.</p> <p>1. Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. 2. Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval. 3. Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. 4. Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global. 5. Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas. 6. Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia;</p>	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>	

Aprendizagens Essenciais		Descritores do Perfil do Aluno	Instrumentos/Ano
DOMÍNIO/Subdomínio	Capacidades, conhecimentos e atitudes		
<p>3. A reinvenção das formas artísticas 15%</p>	<p>experencialismo; globalização.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar as características antropocêntricas do Humanismo. 2. Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval. 3. Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura. 4. Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura. 5. Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva 6. Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas. 7. Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista 8. Identificar/aplicar os conceitos: Manuelino. 	<p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p>	
<p>4. A renovação espiritual e religiosa 13%</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela. 2. Caracterizar as principais Igrejas reformadas. 3. Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. 4. Identificar/aplicar os conceitos: reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade. 	<p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	
<p>5. As novas representações da humanidade* 2%</p>	<p>*Não contemplado nas Aprendizagens Essenciais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o relativismo cultural decorrente dos contatos multicivilizacionais. 2. Identificar/aplicar os conceitos: Direitos Humanos; missão. 		

Amares, 22 de julho de 2019

Coordenador(a) de Departamento/ Delegado(a) de Grupo Disciplinar: _____

¹Os instrumentos apresentados deverão ser todos os recursos que permitam desenvolver uma avaliação formativa sistemática, cuja articulação determinará uma avaliação sumativa de final de período. Sempre que possível, **três instrumentos diferentes** têm de ser usados ao longo de cada período. **Todos os instrumentos de avaliação têm todos igual importância na avaliação dos alunos.**

²As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



O trabalho Critérios de avaliação do AEA 2019/2020 de Critérios de avaliação do Agrupamento de Amares 2019/2020 está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional. Baseado no trabalho disponível em <https://www.dge.mec.pt/autonomia-e-flexibilidade-curricular>.

Podem estar disponíveis autorizações adicionais às concedidas no âmbito desta licença em <https://www.aeamares.com/>.